

A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS SOBRE O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Larissa de Oliveira Cerqueira¹

Ingrid Braz de Oliveira²

Rita de Cássia Braz Neres³

Terciana Vidal Moura⁴

O presente texto traz reflexões acerca da prática do planejamento em uma escola pública que oferta o Ensino Médio, localizada em um dos municípios do Recôncavo da Bahia. Especificamente, tem por objetivo trazer as percepções dos professores da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias sobre o planejamento pedagógico.

Emerge de nossas inquietações, enquanto bolsistas-residentes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Capes, Subprojeto do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sobre a prática do planejamento pedagógico vivenciada na escola-campo de atuação do PRP.

Consideramos a prática do planejamento pedagógico de extrema importância para a unidade de ensino, uma vez que ela possibilita a construção de práticas intencionais, voltadas para as especificidades do contexto escolar. Apesar dessa importância, o planejamento pedagógico tem deixado de ser um momento privilegiado de gestão do pedagógico na escola, onde muitas vezes tem sido concebido como uma prática burocrática ou enfadonha, perdendo seu sentido político pedagógico entre os professores.

Os docentes de uma unidade de ensino são responsáveis pela elaboração didática de planejamentos, formulações de atividades e avaliações que implicam diretamente no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Sendo assim, Libâneo (1994), considera que aula é a forma que predomina no processo do ensinar e aprender, onde se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os estudantes assimilem conhecimentos, habilidades, atividades e convicções, desenvolvendo assim, competências nos âmbitos profissional e pessoal.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, larissaocerqueira@aluno.ufrb.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, ingridbraz@aluno.ufrb.edu.br

³ Professora Preceptora do Programa de Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Biologia da UFRB; Mestre em Saúde Coletiva, cassia.neres@yahoo.com.br

⁴ Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Biologia da UFRB; Doutora em Ciências da Educação, tercianavidal@ufrb.edu.br

Nessa perspectiva, o planejamento didático que o docente realiza para aulas é de suprema importância, visto que possibilita a organização de como o objeto de conhecimento será trabalhado e quais atividades serão desenvolvidas, permitindo assim o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Contudo, para a preparação e execução desse planejamento, o docente deve responder a algumas necessidades relacionadas à aprendizagem dos alunos.

O desenvolver de cada aula sucede de forma específica e individual, a qual possui seus objetivos e conteúdos específicos a serem trabalhados, assim o planejamento dessas proporciona aos discentes novas percepções quanto aos conhecimentos intelectuais e a novas habilidades, isso ocorre através de uma metodologia adaptável ao objeto de conhecimento que está sendo estudado.

Nesse sentido, a pesquisa buscou problematizar sobre a importância do planejamento das aulas realizadas pelos docentes da escola-campo para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas na unidade escolar, e analisar as metodologias do planejamento de aulas pelos docentes do Colégio Estadual Professor Edgar Santos (CEPES).

O CEPES fica situado no município de Governador Mangabeira no Recôncavo da Bahia e oferta o Ensino Médio Regular e EJA- Tempo Formativo III, nos turnos matutino, vespertino e noturno. É uma unidade escolar de grande porte, tendo cerca de 1.104 estudantes e um quadro de professores bem diversificado, contendo cerca de 40 professores na unidade, todos formados em áreas específicas, tendo alguns ainda especializações como mestrado e doutorado.

Metodologicamente, optamos pela utilização de um questionário contendo 8 questões abertas, as quais nomeamos P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8 assim formuladas: P1- Defina planejamento de aula? P2-Você acredita que o planejamento de aula é fundamental para realização das aulas? Justifique. P3- Com qual frequência você realiza o planejamento de aula? P4- Você considera que o planejamento de aula é importante para o desenvolvimento das atividades que serão realizadas durante o trimestre? P5- Como se dá a atividade de planejamento de aula? P6 - Quais as dificuldades encontradas para uma boa prática de planejamento de aula? P7- Ao fazer o planejamento para as aulas, quais recursos didáticos você utiliza? P8- Que sugestão você dá para melhorar a prática do planejamento de aula?

O planejamento das aulas na escola-campo estrutura-se por meio de elementos conceituais, sendo eles: estrutura didática, temática, objetivo, objetos de conhecimentos, estratégias e recursos didáticos, avaliação e referências.

A estrutura didática dá-se através da organização dos objetivos e metodologia que serão desenvolvidos durante a aula, já a temática baseia-se nos conteúdos que serão aplicados, vinculado ao objetivo geral do planejamento. O objetivo está baseado nas perspectivas que o professor idealiza que os discentes consigam alcançar e os objetos de conhecimentos estão fundamentos nos conteúdos programáticos.

As estratégias didáticas e os recursos são os mecanismos que os docentes devem utilizar para o desenvolvimento das aulas, e o processo de avaliação sucede através das concepções do homem e do mundo, sendo que a mesma pode ocorrer em momentos distintos com finalidades diferentes, podendo ser dividida em diagnósticas e formativas, tendo por objetivo a reflexão dos estudantes, possibilitando assim o surgimento de dúvidas e possíveis espaços de discussões.

Por fim, o planejamento de aulas apresenta as referências, que englobam os referenciais teóricos que o docente utilizou para planejar os objetos de conhecimento desenvolvidos em aula, e auxilia a compreender os objetivos propostos.

Os dados obtidos com o questionário apresentaram resultados satisfatórios, o mesmo foi respondido por cinco professores da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, os quais mostraram-se dispostos a colaborar com os estudos dessa pesquisa. Desse modo, com base nas perguntas, obtivemos as seguintes respostas: a P1 estava vinculada com a visão pessoal de cada professor com relação à definição sobre o planejamento pedagógico, apresentando respostas contendo palavras-chaves como: organização de aula, a busca pelo objetivo, metodologias utilizadas, prazos e potencialização do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, segundo Libâneo (1993) o plano de aula é um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, tendo em vista o que se espera alcançar como objetivos junto aos alunos. Ficando evidente que as percepções apresentadas pelos professores se relacionam com as evidências teóricas potencializando os resultados obtidos.

A P2 estava associada à importância do plano de aula na dinâmica das aulas, apresentando dados que evidenciam a sua importância e evidenciando que a sua contribuição gera a organização de uma sequência lógica na transmissão do conhecimento, desenvolvendo assim habilidades e competências necessárias para cada objeto de conhecimento estudado. O planejamento apresenta grande importância, desde que, na sua constituição, os principais autores saibam relacionar os conteúdos com a realidade educacional. (Conceição et al, 2019).

A P3 questionava a frequência em que esses professores realizavam o planejamento e apresentou as seguintes respostas: sempre, no início da unidade, uma vez na semana e anualmente, mostrando que eles fazem o uso do planejamento.

A P4 apresentou a importância do planejamento para o desenvolvimento das atividades realizadas durante o trimestre e retratou respostas semelhantes como a exaltação da importância de planejar, possibilitando que os professores tenham acesso ao calendário letivo, promovendo assim uma organização e até mesmo uma adequação ao longo do trimestre.

Com base na P5, onde questionava como os professores realizam o plano de aula, averiguou-se respostas similares, as quais evidenciam que são realizadas com outros professores, com recursos tecnológicos, seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e se adequando ao plano da escola.

P6 questionava as dificuldades encontradas para uma boa prática de planejamento de aula, onde foi apresentado que a carga horária era muito curta, impossibilitando assim a realização de algumas atividades e dos conteúdos, bem como a frequência dos alunos, a falta de estrutura e de ferramentas pedagógicas, além da falta prévia de conhecimentos basilares dos estudantes. Conceição et al, 2019 traz a ressalva que a tarefa de planejar não é fácil, porém é a partir dele que encontramos uma saída para alcançar mudanças significativas, que, no contexto escolar, facilitam a ação do professor em todos os níveis e modalidades de ensino.

A P7 perguntava sobre quais eram os recursos utilizados para a realização do plano de aula, dessa maneira os recursos que ganharam destaque foram: computador, livros, documentários, filmes, artigos, internet. Os recursos são de extrema importância, uma vez que o aluno pode ser medido aos conteúdos trabalhados de diversas formas, sendo que, a utilização de mecanismos diferentes possibilita ao aluno a mediação com a realidade (Vasconcellos, 1995, p.148).

E por fim, a P8 englobava uma questão pessoal em que os professores faziam sugestões sobre a melhora do plano, apresentando respostas como a realização das atividades complementares (ACs) e reuniões por área, a padronização de um modelo único de plano. A qual facilitaria o desenvolvimento do mesmo possibilitando assim a prática pedagógica, o crescimento e desenvolvimento dos alunos.

À vista disso, nota-se que a prática de planejar aulas corresponde a melhor estratégia para alcançar qualidade e eficiência nos objetivos que se pretende alcançar, possibilitando assim uma otimização de tempo. Nesse sentido, o plano de aula é uma ferramenta importante para o desenvolvimento das aulas, por essa razão a utilização deste permite ao professor perfazer ações diárias na construção do conhecimento. Tendo isso em vista, através dos elementos que foram apresentados nesta pesquisa, torna-se perceptível que os professores utilizam o plano como instrumento que possibilita maior domínio e confiança nas atividades que serão desenvolvidas, visto que o seu saber estará associado a teoria e prática.

Em síntese, essa pesquisa intenciona ser uma contribuição para evidenciar a importância da utilização do planejamento de aulas como recurso essencial ao aperfeiçoamento na produção e consolidação do ensino e aprendizagem dos professores da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Palavras-chaves: Planejamento Pedagógico, Residência Pedagógica, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ensino e Aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

CONCEIÇÃO, Joecléa Silva et al. **A importância do planejamento no contexto escolar.** Faculdade São Luís de França. Disponível em: < <https://portal.fslf.edu.br/wp->

content/uploads/2016/12/A_IMPORTÂNCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf> Acesso em 30 de agosto de 2023, v. 4, 2019

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 1993.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo – elementos metodológicos para a elaboração e realização**. São Paulo: Libertad, 1995.